LEOPOLDO RICO *"RED (Rêve Eveillé Dirigé) Diagnóstico e Rorschach"*, *Archivio di Psicologia, Neurologia e Psichiatria,* Milano, Anno XXVIII, Luglio — Ottobre 1966, n.º IV — V —, pp. 397-427.

O A. procura evidenciar um paralelismo entre o "sonhar acordado" dirigido, e o Rorschach, através da interpretação simbólica das associações. Poder-se-ia, nesse ângulo, considerar o "RED" (sonhar acordado dirigido) como uma espécie de técnica projetiva. O A. classifica-o como "teste projetivo de situação", pois, nêle "está presente o parâmetro da ação imaginária", com maior intensidade que nos outros testes que não utilizam a motricidade (como TAT, Rorschach), e maior participação do que nos testes construtivos do tipo "Village" por exemplo (p. 400). Dessa maneira, o "RED" apresentar-se-ia como um método psicodiagnóstico, pondo em relêvo não só os aspectos conflitivos, mas também a estrutura da personalidade.

O A. apresenta dois exemplos clínicos, analisando ao mesmo tempo os protocolos de "RED" e os de Rorschach — êsses últimos não

estão submetidos à análise clássica do psicograma, mas sim a uma análise de conteúdos de inspiração psicanalítica. Pondo em relação os conteúdos dos "RED" e dos Rorschach, o A. procura evidenciar as fantasias e os mecanismos de defesa dos pacientes, investigando aquilo que chama o "substrato fantasmático".

Em conclusão, o A. reafirma a importância da investigação dos conteúdos simbólicos de Rorschach, mostrando o quanto podem trazer informações, em particular como auxiliar da psicoterapia.

MONIQUE AUGRAS